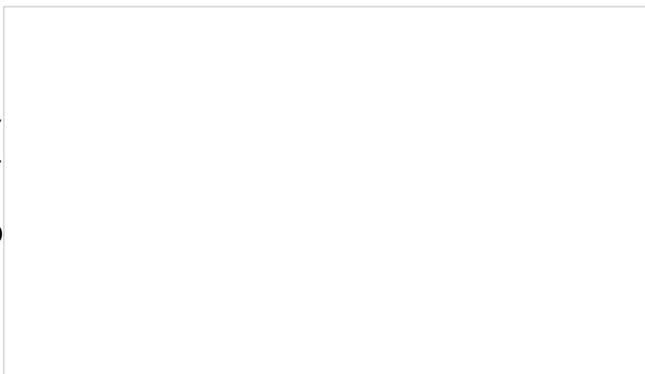


Unidade prisional aposta em sustentabilidade com sistema de captação de água da chuva

Qui 03 fevereiro

A Penitenciária de São Joaquim de Bicas I - Professor Jason Soares Albergaria, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), abrigará iniciativa sustentável que promete ser replicada em outras unidades do sistema prisional: um sistema de captação de água da chuva.



Sejusp / Reprodução

O aproveitamento da água da chuva reduz o uso da água potável e, conseqüentemente, os gastos, sendo eficaz em termos de custo-benefício. Almeja-se uma redução de até 20% no custo mensal com o consumo de água, além da contribuição para preservar o recurso natural. A implantação do sistema, com capacidade para 80 mil litros de armazenamento – dividida em oito caixas de 10 mil litros -, teve início em dezembro de 2021 e a conclusão está prevista para março deste ano.

O material armazenado será utilizado na rotina da unidade, em limpezas de pátios e pisos, corredores, hortas e outras atividades que não necessitam do uso de água tratada. Além de promover a sustentabilidade, a iniciativa contribui para uma gestão mais eficiente do dinheiro público.

Outras iniciativas

Um dos motivos para a escolha da Penitenciária de São Joaquim de Bicas I para o projeto inicial de captação de água está no relevo do terreno que abriga a unidade, característica que proporciona melhor aproveitamento do sistema. Outro é a região apresentar um índice pluviométrico satisfatório.

Diretor administrativo da unidade, Fernando Lima diz que o sistema de captação de água das chuvas terá aplicabilidade na rotina da unidade. “A água dos reservatórios será distribuída para os pavilhões e utilizada em diversas tarefas cotidianas”, afirma.

O diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), Rodrigo Machado, considera a ação um ganho financeiro e social. “Estamos comprometidos e empenhados em viabilizar a expansão de sistemas sustentáveis nas unidades prisionais do estado”.

A Penitenciária de Francisco Sá, no Norte de Minas, por exemplo, irá receber, em breve, um projeto de energia fotovoltaica - captação da radiação solar para ser transformada em energia elétrica. A empresa responsável já foi contratada para o início dos serviços.

Custos

A implantação do sistema de captação de água da chuva na Penitenciária de São Joaquim de Bicas I foi desenvolvida pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), por meio do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen\)](#). O projeto conta com a parceria da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), por meio do Banco de Projetos, criado por sua Diretoria Central de Gestão de Convênios de Entrada (DCGCE). O banco tem o objetivo de reunir as principais demandas para prospecção de recursos do estado.

O projeto de captação de água da unidade de São Joaquim de Bicas custou R\$ 390 mil. Parte da verba, R\$ 143,6 mil, viabilizado por meio de verba de emenda parlamentar.

A instalação do sistema de energia fotovoltaica que será realizada na Penitenciária de Francisco Sá também conta com indicação de emenda parlamentar no valor de R\$ 457 mil.